# QUE TIPOS DE COMPUTADORES EXISTEM?

A informática evoluiu de forma surpreendente nos últimos 20 anos. Os computadores costumavam estar limitados às empresas, mas desde o início da década de 80 começaram a chegar aos lares com a introdução do conceito de computador pessoal. A descida do preço dos componentes de electrónica e a miniaturização dos circuitos integrados proporcionaram máquinas cada vez mais poderosas a um custo acessível. Mas a democratização da informática só aconteceu verdadeiramente após a introdução das interfaces gráficas que tornaram mais fácil a utilização das aplicações de *software*.

## Computadores pessoais

O computador para utilização pessoal na empresa ou em casa, como hoje o conhecemos, nasceu em 1981. Foi desenvolvido pela IBM que o chamou de **PC**, sigla de *Personal Computer*. Era uma máquina modesta mas já dispunha de muitos dos componentes básicos que estão actualmente presentes nos computadores pessoais, como a capacidade de funcionar de forma autónoma com os seus próprios recursos de *hardware* sem precisar de estar ligado a uma rede. Até então, os terminais dos computadores de grande porte dependiam da capacidade de processamento da máquina central.

No mercado da informática não existem apenas computadores para uso pessoal do tipo PC. Em função da chamada arquitectura de *hardware*, existem diversos tipos de máquinas com diferentes componentes e sistemas operativos. A Apple fornece os Mac e, em tempos, fabricantes como a extinta Commodore produziam os microcomputadores Amiga, enquanto a Atari vendia os ST.

Nos dias de hoje, os computadores pessoais encontram-se equipados com microprocessadores da Intel ou da AMD e sistema operativo Windows ou Linux, dispondo de um vasto leque de *software* que os torna tão atractivos, desde as aplicações de produtividade até aos jogos. Qualquer PC não dispensa um *modem* rápido para ligação à Internet e uma boa placa gráfica para os jogos mostrarem o seu melhor em imagem.

*Computadores pessoais (PC)*

## Estações de trabalho

Já imaginou um computador pessoal completamente artilhado com os melhores componentes de *hardware*, capaz de processar gráficos e informação a uma velocidade estonteante, frequentemente ligado em rede? Pois bem, está perante uma **estação de trabalho**, também chamada de *workstation*. São máquinas poderosas, utilizadas sobretudo em empresas por utilizadores que trabalham em áreas científicas, engenharia ou na produção de grafismos complexos.

No passado, as estações de trabalho eram muito diferentes dos PC, pois usavam um sistema operativo UNIX® e aplicações especiais. Contudo, na última década os principais fabricantes de *workstations* como a Sun Microsystems® e a HP adoptaram o sistema operativo Windows 2000 e aderiram à arquitectura tradicional dos computadores pessoais e ao seu *software*. Os efeitos especiais da indústria de cinema são produzidos em estações de trabalho que partilham capacidade de processamento e dados em redes de computação.

*Estação de trabalho*

## Servidores

Embora os computadores pessoais sejam autónomos em matéria de funcionamento, no caso das empresas encontram-se frequentemente ligados em rede para partilharem recursos e acederem a informação e aplicações armazenadas em máquinas, algo a que se chama **arquitectura cliente/servidor**.

Os computadores pessoais que requerem a informação são os clientes e a máquina responsável pelo fornecimento dos serviços pedidos é o servidor. Este modelo de computação permite armazenar centralmente determinadas aplicações comuns a todos os computadores, como as caixas de correio electrónico, as bases de dados, as páginas *web* e até os jogos em rede.

*Servidor*